

Apresentação

As possibilidades de produção e distribuição sonora na atualidade se apresentam de maneira crescente e múltipla. O rádio, tradicional meio de comunicação, que durante certo tempo se apresentou como meio mais relevante na vida comunicacional dos indivíduos, tem buscado se adequar e encontrar alternativas que se mostrem mais efetivas em um cenário sonoro diverso e em constante transformação. O panorama da produção e distribuição fonográfica, por sua vez, também busca se restabelecer diante das novas configurações mercadológicas. *Podcast*, webrádios e demais produções sonoras no espaço digital se mostram como o cenário possível nas produções do áudio contemporâneo. Além disso, as novas possibilidades convivem com arranjos sonoros tradicionais.

Dentro desse escopo, o dossiê temático desta edição, denominado “*Desafios e potencialidades das sonoridades contemporâneas- rádio, música e elaborações sonoras*” traz textos que abarcam distintas perspectivas, frutos de variadas investigações onde as manifestações sonoras em diferentes formatos são expressas.

O trabalho que dá início às discussões desse dossiê é de responsabilidade de Marcelo Kischinhevsky. A abordagem realizada em “*O Facebook da CBN na Copa das mobilizações – notas sobre as articulações entre rádio e mídias sociais*”, traz dados e reflexões preliminares acerca das articulações entre a indústria da radiodifusão sonora e as mídias sociais. O foco de interesse foi especialmente direcionado para o perfil do Facebook da Rádio CBN no período de junho de 2013, marcado por protestos de rua em todo o país, convocados especialmente através de redes sociais online. O foco da análise está situado nas interações entre a emissora e os ouvintes/internautas, através de práticas como comentários, compartilhamentos e “curtidas”.

Na sequência do dossiê, a discussão sobre interações radiofônicas a partir da consideração de elementos como a internet e as possibilidades de mobilidade aliadas à escuta e expressas especialmente pelo uso do telefone celular. Esses pontos de desenvolvimento encontramos no trabalho de Flávia Lúcia Bazan Bessalok, intitulado “*Interação entre o rádio, a internet e celulares: a potencialização da participação por meio de novas tecnologias de comunicação*”. As questões que trazem à discussão produções relacionadas à radioweb e suas implicações são discutidas no artigo “*Radioweb, recepção e interação*”, de Marcos Júlio Serg. Nesse trabalho, a visão otimista que percebe a atuação da radioweb como o espaço para abrigar todos os segmentos de criação, produção e veiculação musical, bem como para divulgar de forma mais detalhada as opções estéticas musicais de cada compositor.

O artigo “*Imagens sonoras: potencialidade de sentido das produções sonoras veiculadas no rádio e em podcasts*”, de Graziela Valadares Gomes Mello Vianna, traz a discussão a respeito da potencialidade de sentido de produções sonoras postas em circulação por meio do rádio e também via *podcast*. O trabalho também traz a análise de produções sonoras

do projeto *Vozes do Vale*, desenvolvidas por jovens da região do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, e veiculadas inicialmente por meio de *podcasts* e, posteriormente, em uma emissora de rádio e buscou perceber os usos desses dispositivos como forma de ampliar a visibilidade dos atores sociais envolvidos.

As tensões que envolvem a relação entre mídia hegemônica e cultura hip-hop em uma perspectiva de movimento social que denuncia, através da música, opressões e injustiças sociais existentes nos guetos urbanos é a abordagem dada pelo artigo “*Mídia e movimento Hip-Hop: uma relação pautada por tensões e conflitos*”, de Camila da Silva Marques e Rosane Rosa. Nesse trabalho, é analisado tal fenômeno a partir do uso de shows, músicas e imagens da banda Radiohead como objetos de estudo, demonstrando gestos e movimentos corporais associados ao gênero musical rock bem como as potencialidades estéticas e rituais derivados da experiência e da performance.

O dossiê dessa edição é finalizado com o trabalho “*Atrás do Trio Elétrico – Evolução da mídia e Impactos nas Práticas Musicais do Carnaval de Salvador*”, de Ayêska Paula Freitas de Lacerda. O artigo traz a discussão sobre as transformações ocorridas no trio elétrico e também avalia seus impactos nas práticas musicais a ele relacionadas. Busca mostrar como sua evolução interferiu na composição, produção e transmissão da música popular destinada ao carnaval de Salvador e contribuiu também para fazer deste um evento de grandes proporções que movimenta os mercados da música, publicidade e turismo.

Dando início à sessão de artigos livres dessa edição, o trabalho de Adriana Pierre Coca traz a discussão sobre as relações intermediárias estabelecidas na microssérie *Capitu* (TV Globo, 2008). Em “*A intermedialidade na ficção televisual contemporânea: os diálogos possíveis na microssérie Capitu*”, a hipótese levantada é que *Capitu* renova na forma como articula linguagens. A metodologia é a análise de cenas do texto televisual e a fundamentação teórica basilar é a Teoria da Intermedialidade (GLÜVER, 2006; MÜLLER, 2012; RAJEWSKY, 2012), que, segundo a autora, permite observar as diferentes formas de artes estabelecidas em um determinado texto, conceitualmente fundidas. O trabalho conclui que *Capitu* é um produto intermediário que traz à tona a reconfiguração nos modos de se produzir e narrar na TV.

Na sequência dos trabalhos, a discussão sobre estratégias e procedimentos narrativos responsáveis por inovações estéticas apresentadas pela telenovela *Avenida Brasil* (2012, João Emanuel Carneiro; Rede Globo de Televisão, Brasil). Em “*Avenida Brasil: estratégias narrativas e efeitos estéticos*”, Sandra Fischer e Geraldo Nascimento, trazem a reflexão sobre as inter-relações que permeiam a produção ficcional na televisão e o panorama cultural, político e socioeconômico em que se assenta a realidade do Brasil contemporâneo. A análise concentra-se em alterações de ritmo narrativo e transformações topológicas que promoveram desestabilizações, subversões e consequentes modificações nos papéis tradicionais; e nas articulações diegéticas de uma multiplicidade de núcleos interconectados e representativos da ascensão de uma nova classe média no país.

O trabalho que dá sequência à sessão de artigos livres discute a noção de que o *merchandising* social é uma estratégia comunicativa na ficção seriada televisiva e que – por meio de mecanismos narrativos e simbólicos – fornece quadros de leitura. Em “*O merchandising social como estratégia comunicativa no discurso ficcional televisivo: enquadramentos e leituras*”, de Regiane Ribeiro e Anderson Lopes da Silva, é realizada a abordagem sobre o potencial que o discurso ficcional possui no agendamento midiático de assuntos que dificilmente chegariam ao espaço público quando não mediados pela teledramaturgia e seus telespectadores.

“*O Cinema Industrial da Globo Filmes- pensando a constituição de um cinema popular no Brasil*”, de Vanessa Kalindra Labre de Oliveira, discute a relação entre cinema e indústria e as mudanças no cenário cinematográfico brasileiro contemporâneo. Apresenta como um dos pontos de observação principal as críticas dirigidas aos produtos da Globo Filmes – hoje a maior e mais importante produtora de filmes do país.

Os artigos livres são finalizados com o trabalho “*Estética e design como elo criativo entre o consumidor: o caso Fausto Silva*”, de Joaquim Carlos da Silva Barbosa e Victor Aquino. O trabalho relaciona temas como inovação, diferenciação, vendas e campanhas estéticas promocionais promovidas pelo apresentador do programa *Domingão do Faustão*, Fausto Corrêa da Silva, o Faustão. O artigo relaciona as empresas: Procter & Gamble, JAC Motors do Brasil, Magazine Luiza e Nestlé, todas situadas dentro de um contexto competitivo, que fazem uso da prática de campanhas estéticas em publicidade através de uma comunicação verbal, psicodinâmica vocal e linguagem corporal, promovida pelo apresentador Faustão.

Finalmente, essa edição da Revista Interin é concluída com a resenha elaborada por Maria Fernanda Nedochetko Carli. O texto traz a exposição do trabalho de José Luiz Aidar Prado, no livro “*Convocações biopolíticas dos dispositivos comunicacionais*”. Na obra, o autor discute como diferentes meios e seus produtos, mídia semanal, revistas femininas, cinema e *reality show*, a partir dos seus contratos comunicacionais, convocam para um mundo de prazeres corporais e até mesmo espirituais, que são edificados pela busca de um “ser melhor”, que está intrínseco às lógicas mercadológicas, ou seja, quando ser se torna inseparável do ter. A obra está dividida em nove capítulos: Visibilidade e convocações; Mesmo visível, outro invisível; Plenitude nos dispositivos mediáticos; O mapa da mina-vidaclipse: do pequeno truque à profanação; A performatividade dos *media*; A construção da realidade em *Veja*; O poder da inteligência como modalizador do sucesso; Da busca do *tszuj* à mancha do negativo e Em direção a uma nova política.

Boa leitura!

Graziela Bianchi
Editora da Revista INTERIN